

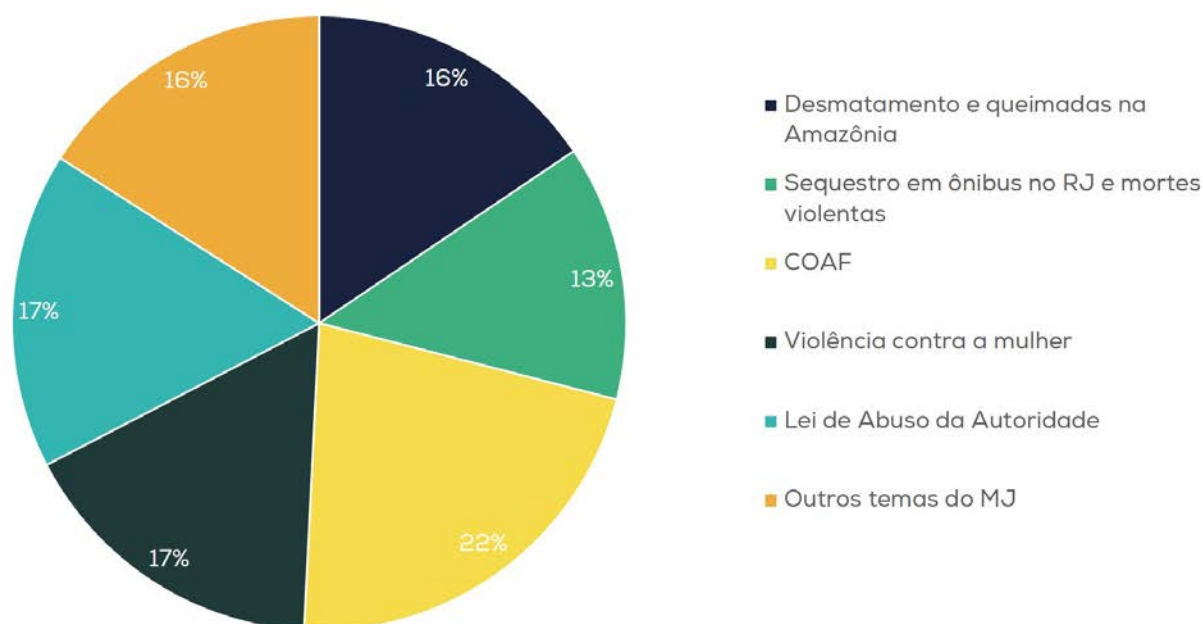
Mudança no COAF, comemoração de Witzel e floresta em chamas

Semana foi agitada, com muitos assuntos relevantes na pauta; violência contra as mulheres continua na agenda

A diversidade de temas explorados pela mídia dá um pouco a dimensão da agitação que tomou conta do noticiário no período. A semana começou com o barulho provocado pela transferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) para o Banco Central (BC), a partir da edição de medida provisória assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, que contrariou a vontade de seu ministro da Justiça, Sergio Moro. Com a mudança, o novo COAF passa a se chamar Unidade de Inteligência Financeira e terá como presidente Ricardo Lião, ex-diretor de supervisão do COAF e funcionário aposentado pelo BC. Agora, o Congresso Nacional têm menos de 120 dias para aprovar a transferência.

Outro assunto que repercutiu bastante foi a extradição do chileno Maurício Hernández Norambuena, preso há 16 anos pelo sequestro de Washington Olivetto. A extradição foi permitida baseada no comprometimento do governo chileno a não submetê-lo à prisão perpétua, segundo uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de 2004.

Principais assuntos na mídia, entre 19/08 e 25/08

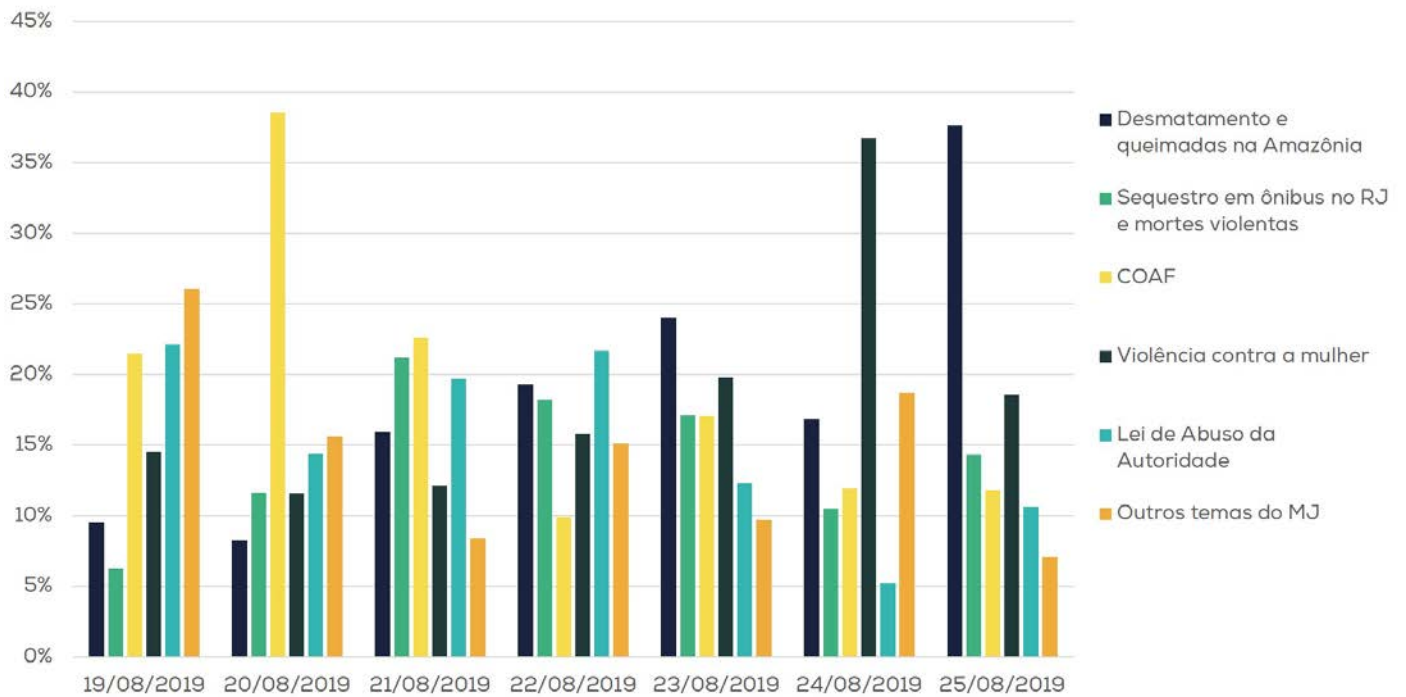


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

Na terça-feira, dia 20, ocorreu o sequestro de um ônibus na ponte Rio-Niterói. A ação começou por volta das 5h30 da manhã e pouco tempo depois já havia atraído a atenção de emissoras das tevês aberta e fechada. Os 30 reféns ficaram sob o controle do sequestrador por mais de três horas, sendo que seis pessoas foram liberadas ao longo das negociações. Às 9h04, um atirador de elite baleou o sequestrador, e o fim da ocorrência foi comemorado pelo governador Wilson Witzel diante das câmeras, como se tivesse feito um gol de placa no Maracanã.

O barulho em torno dos desmatamentos na Amazônia foi muito expressivo e repercutiu no campo da Segurança Pública. O Ministério Público Federal (MPF) manifestou interesse em investigar a diminuição do número de fiscalizações ambientais no Pará, bem como a ausência da polícia militar no apoio às equipes. A Polícia Federal (PF) também promete atuar no Estado tentando identificar grupo que teria planejado as queimadas em 10 de agosto, o chamado "Dia do Fogo".

Assuntos na mídia, por dia, entre 19/08 e 25/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

A Lei de Abuso de Autoridade também foi pauta na mídia. Sergio Moro, ministro da justiça e segurança pública, se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro para pedir veto a nove pontos da lei. Entre eles estão o artigo 9º, que impede a prisão de investigados sem que o juiz tenha notificado ele antes; e o artigo 16º, que obrigaria os agentes do Estado à se identificarem no momento da detenção do preso. Raquel Dodge, procuradora-geral da República, também criticou o projeto em evento em Curitiba, especulando uma normatividade excessiva ou vaga que a lei geraria.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-5yb88-p34xr-6of2i>

